

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	TINTA EM SPRAY METÁLICA
Código interno de identificação:	62.50.200.090 - Tinta em spray metálica, cromada, com 200 ml, VONDER 62.50.200.120 - Tinta em spray metálica, ouro, com 200 ml, VONDER 62.50.200.171 - Tinta em spray metálica, preta, com 200 ml, VONDER
Principais usos recomendados:	Indicada para pinturas em geral, uso interno.
Nome da empresa:	OVD Importadora e Distribuidora Ltda.
Endereço:	Rua João Bettega, 2876 - Curitiba – PR – CEP: 81.070-900.
Telefone para contato:	0 800 723 4762
Telefone para Emergências:	0 800 722 6001
E-mail:	contato@vonder.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da mistura:	Aerossóis - Categoria 1 Corrosão/irritação à pele - Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2B Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 3 Toxicidade aguda - Inalação - Categoria 4 Toxicidade aguda - Oral - Categoria 5 Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3
Sistema de classificação utilizado:	Produto classificado conforme ABNT NBR 14725-2:2019. Adoção do sistema globalmente harmonizado (GHS) para a classificação e rotulagem de produtos químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência:

PERIGO

Frases de perigo:

H222 Aerossol extremamente inflamável.
H229 Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.
H303 Pode ser nocivo se ingerido.
H315 Provoca irritação à pele.
H320 Provoca irritação ocular.
H332 Nocivo se inalado.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução:

Prevenção

P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou

superfícies quentes. – Não fume.

P211 Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251 Não perfure ou queime, mesmo após o uso.

P261 Evite inalar as poeiras / fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à emergência

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P321 Tratamento específico.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.

Armazenamento

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 Armazene em local fechado à chave.

P410 + P412 Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma mistura.

Nome químico ou comum	Numero de registro CAS	Concentração %
Butano	106-97-8	30 - 50
Xileno	1330-20-7	10 - 30

Propano	74-98-6	1 - 20
Metil etil cetona	78-93-3	1 - 20
Segredo industrial 1 ¹	-	1 - 20

¹ Classificação: H315; H304; H332; H413

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Instruções:	Não há dados determinados.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento. Pode ser nocivo se ingerido. Nocivo se inalado. Pode provocar sonolência ou vertigem.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com dióxido de carbono (CO ₂), neblina d'água e pó químico. Não recomendados: Água diretamente sobre o produto em chamas.
---------------------------	--

Perigos específicos da mistura:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Os gases podem ser mais densos que o ar, podendo se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão da embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 1600 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Para pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 100 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Luvas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos com proteção lateral.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o gás disperso atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Métodos e materiais para a contenção e limpeza:	Libere o conteúdo vagarosamente para a atmosfera. Permaneça a favor do vento. Não jogue água diretamente no ponto de vazamento. Devido à dispersão do produto no ambiente, recomenda-se que a área seja ventilada até a liberação do local. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
---	--

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C.

Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais adequados para embalagem:

Tubo de folha de Flandres com revestimento interno e externo esmaltado.

Materiais inadequados para embalagem:

Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Os valores abaixo são aplicáveis para ambientes de trabalho.

- Metil etil cetona:

LT (NR-15, 1978): 155 ppm

TLV - TWA (ACGIH, 2015): 200 ppm

TLV - STEL (ACGIH, 2015): 300 ppm

- Propano:

LT (NR-15, 1978): Asfixiante simples

TLV - TWA (ACGIH, 2015): Pressão parcial de oxigênio: 21,2 kPa (nível do mar)

- Xileno:

LT (NR-15, 1978): 78 ppm

TLV - TWA (ACGIH, 2015): 100 ppm

TLV - STEL (ACGIH, 2015): 150 ppm

- Butano:

LT (NR-15, 1978): 470 ppm

TLV - STEL (ACGIH, 2015): 1000 ppm

Indicadores biológicos:

- Metil etil cetona:

IBMP (NR-07): Metil-etil-cetona na urina: 2 mg/L (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE

- Xileno:

IBMP (NR-07): Ácido metil-hipúrico na urina: 1,5 g/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

Outros limites e valores:

- Metil etil cetona:

IDLH (NIOSH, 2010): 3000 ppm

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados Proteção da pele e do e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.

Proteção respiratória:

Com base nos limites de exposição ocupacional do produto, uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor):

Líquido aerossol característica.

Odor e limite de odor:

Característico

Ponto de fusão / ponto de congelamento:

Não aplicável.

pH:

Não disponível

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

Não aplicável.

Ponto de fulgor:

- 70 °C (vaso fechado)

Taxa de evaporação:

Não aplicável.

Inflamabilidade (sólido; gás):

Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não aplicável.
Pressão de vapor:	Não aplicável.
Densidade de vapor:	Não aplicável.
Densidade relativa:	Não aplicável.
Solubilidade(s):	Imiscível em água.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não aplicável.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não aplicável.
Viscosidade:	Não aplicável.
Outras informações:	Densidade absoluta: 0,95 a 1,06 g/cm ³ Viscosidade: 15" a 35" CF ³

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.
Estabilidade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Butano: Reage violentamente com agentes oxidantes e níquel tetracarbonilo, com risco de incêndio ou explosão. Forma uma mistura explosiva em contato com o ar. Metil etil cetona: A substância forma uma mistura explosiva com o ar. Risco de explosão em contato com peróxido de hidrogênio/ ácido nítrico e peróxido de hidrogênio/ácido sulfúrico. Propano: Pode reagir perigosamente com agentes oxidantes e peróxido de bário. Risco de explosão se em contato com dióxido de cloro. Pode formar uma mistura explosiva em contato com o ar. Xileno: Risco de explosão quando em contato com ácido nítrico e hexafluoreto de urânio. Pode reagir perigosamente com agentes oxidantes e ácido sulfúrico.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Ácido nítrico, Ácido sulfúrico, Ácidos inorgânicos, Agentes Oxidantes, Álcalis, Dióxido de cloro, Níquel tetracarbonilo, Oxigênio, Peróxido de bário, Triclorometano e Trióxido de cromo.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	<p>Pode ser nocivo se ingerido. Nocivo se inalado. ETAm (Oral): 2440,458 mg/kg. ETAm (Poeiras e névoas): 4,600 mg/L.</p> <p>Informação referente ao: <u>-Xileno:</u> DL₅₀ (Oral, Camundongos): 2119 mg/Kg. <u>-Metil etil cetona (CAS 78-93-3):</u> DL₅₀ (Oral, Ratos): 2900 mg/Kg. <u>-Segredo industrial 1:</u> CL₅₀ (Poeiras e névoas, Ratos): 4,6 mg/L.</p>
Corrosão/irritação da pele:	<p>Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.</p>
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	<p>Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.</p>
Sensibilização respiratória ou à pele:	<p>Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória ou à pele.</p>
Mutagenicidade em células germinativas:	<p>Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.</p>
Carcinogenicidade:	<p>Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.</p>
Toxicidade à reprodução:	<p>Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.</p>
Toxicidade para órgãos alvo específico- exposição única:	<p>Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar náusea e tontura. Xileno em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaleia, confusão, estupor e coma.</p>
Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposições repetidas:	<p>Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.</p>
Perigos por aspiração:	<p>Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.</p>

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Nocivo para os organismos aquáticos. Informação referente ao: <u>-Butano:</u> CL ₅₀ (Peixes, 96h): > 100 mg/L <u>-Xileno:</u> NOEC (<i>Oncorhynchus mykiss</i> , 56 dias): > 1 mg/L NOEC (<i>Ceriodaphnia dubia</i> , 7 dias): > 1 mg/L CL ₅₀ (<i>Lepomis macrochirus</i> , 96h): 19 mg/L CE ₅₀ (Crustáceos, 48h): 8,5 mg/L <u>-Propano:</u> CL ₅₀ (<i>Danio rerio</i> , 96h): > 100 mg/L <u>-Metil etil cetona (CAS 78-93-3):</u> CE ₅₀ (<i>Daphnia magna</i> , 48h): 1382 mg/L CE ₅₀ (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> , 96h): 2029 mg/L CL ₅₀ (<i>Pimephales promelas</i> , 96h): 3200 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Informação referente ao: <u>-Segredo industrial 1:</u> BCF: 1516,00000 log K _{ow} : 7,70000 <u>-Xileno:</u> BCF: 6,00000 log K _{ow} : 3,08800
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Terrestre	Resolução n° 5232, 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as instruções complementares ao Regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos e suas modificações.
Número da ONU	1950
Nome apropriado para embarque	AEROSSÓIS
Classe ou subclasse de risco principal:	2.1
Número de risco	23
Grupo de embalagem	NA
Hidroviário	DPC- Diretoria de Portos e Costas (transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações empregadas na navegação em Mar aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações empregadas na navegação interior IMO- International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG code)
Número da ONU	1950
Nome apropriado para embarque	AEROSOLS
Classe ou subclasse de risco principal:	2.1
Grupo de embalagem	NA
EmS:	F-D, S-U
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.
Aéreo	ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil- Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR- ICAO- International Civil Aviation Organization (Organização da Aviação Civil Internacional) - doc 9284 NA/905 IATA - Internacional Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)
Número da ONU	1950
Nome apropriado para embarque	AEROSOLS
Classe ou subclasse de risco principal:	2.1
Grupo de embalagem	NA

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico

Decreto federal n° 2657 de 3 de Julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2014

Portaria n° 229 de 24 de maio de 2011- Altera a Norma regulamentadora n° 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Locais onde se manipulam produtos químicos devem ser monitorados segundo PPRA da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados segundo PCMSO da NR-7. Este documento não isenta o operador de irresponsabilidade e mau uso do produto.

Textos das Frases de perigo (H) mencionadas na seção 3:

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

H316 Provoca irritação moderada à pele

H401 Tóxico para os organismos aquáticos

H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

H413 Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos

Legendas e abreviaturas:

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANTT Agência Nacional de Transporte Terrestre

CAS Chemical Abstracts Service

EPI Equipamentos de proteção individual

NR Norma Regulamentadora

ONU Organização das Nações Unidas

PCMSO Programa de controle médico e saúde ocupacional

PPRA Programa de prevenção de riscos ambientais

CE₅₀ Concentração Efetiva 50%

**FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos****Produto:** TINTA EM SPRAY METÁLICA**FISPQ n°:** 0046**Revisão n°:** 5**Data:** 06/01/2020**CE₅₀** Concentração Efetiva na Reprodução 50%**CL₅₀** Concentração Letal 50%**DL₅₀** Dose Letal 50%**LT** Limite de tolerância**Classificação de perigo do produto químico:**

Saúde: 2

Inflamabilidade: 3

Instabilidade: 0

Sistema de classificação utilizado:

National Fire Protection Association: NFPA 704.

Referências bibliográficas

ABNT NBR 14725-2:2019

ABNT NBR 14725-3:2017

ABNT NBR 14725-4:2014

ANTT 5232:2016 alterada pela ANTT 5581:2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n° 15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n° 7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 6. rev. ed. New York: United Nations, 2015.